

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e seis, com início às 09:30 horas, realizou-se a 21ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do DNIT, na Sala de Reuniões da Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes/MT, 5º andar, sob a Presidência do Secretário-Executivo do Ministério dos Transportes/MT, MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA, com a participação dos seguintes Conselheiros, conforme consta do Livro de Presença: MAURO BARBOSA DA SILVA, GEORGE ALBERTO DE AGUIAR SOARES, PEDRO DA COSTA CARVALHO e JOSÉ AUGUSTO VALENTE. Compareceram, como convidados: HERNANI LACERDA ALVES – Auditor-Chefe do DNIT, JOSÉ HENRIQUE COELHO SADOK DE SÁ – Diretor Executivo / DNIT, JONY MARCOS DO VALLE LOPES – Coordenador-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos / DNIT e o Engº ROBERTO CAIRO. Declarada aberta a sessão, o Conselho de Administração passou a examinar a matéria constante da pauta. ITEM 1 – LEITURA, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CA/2006 – A Ata foi lida, aprovada e assinada. ITEM 2 – APRESENTAÇÃO SOBRE PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS DE OBRAS – Dr. Jony fez uma explanação por meio de slides, trouxe informações sobre os mecanismos de gestão do sistema de transportes do DNIT, mostrando a programação de intervenções e detalhes sobre a evolução do perfil da rede rodoviária federal pavimentada. Informou ao Colegiado da necessidade de uma política forte de intervenções, inclusive no que se refere à verba de conservação. Levantou pontos que considera importantes, como a definição de programas baseados em prioridades e hierarquização das rodovias evitando a aplicação de soluções de baixo custo e menor prazo em detrimento da solução apropriada para cada tipo de rodovia e tráfego. Falou sobre a necessidade da garantia da alocação de recursos de conservação, suficientes para a manutenção do trecho até o início da restauração programada. Defendeu contratos de conservação em lotes de grandes extensões, abrangendo todas as rodovias. Afirmou que sua proposta também traz, como ponto importante, programas de soluções do tipo CREMA ou restauração convencional em seqüência às obras do PIR-IV (Creminha). Dissertou sobre a programação, os prazos estimados para os trechos no PETSE, projetos de Crema em 1ª Etapa e em licitação, Crema em 2ª Etapa. Também, deu ciência do prazo estimado para Restauração e Intervenções. Demonstrou que são utilizados como requisitos de priorização: o SGP/HDM, indicadores técnicos, econômicos e sociais, rotas turísticas, de escoamento de safra, de escoamento de produção industrial, rodovias de integração nacional, de único acesso às regiões e com WMD maior ou igual a 1500. Finalizou com uma breve explicação sobre o sistema SGP/DNIT, mostrando seus principais gráficos estatísticos. O Conselho tomou conhecimento do item em tela, o qual foi relatado pelo Coordenador-Geral do PPI/DNIT. ITEM 3 – QUADRO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PPI E DAS DEMAIS VERBAS GENÉRICAS DO DNIT – Dr. JONY falou sobre o andamento e controle da programação financeira do PPI durante o mês de julho de 2006. O Presidente passou a palavra ao Conselho, perguntando se tinham alguma consideração a fazer em relação ao desenvolvimento desse trabalho. Não havendo manifestação por parte do Colegiado, o Presidente passou para o próximo item da pauta. ITEM 4 - APRESENTAÇÃO DA PORTARIA Nº

NA



1.098, DE 30 DE AGOSTO DE 2006 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PETSE – A matéria foi objeto de comentários entre os Conselheiros, destacando a importância do Conselho tomar conhecimento das ações que estão sendo desenvolvidas pela Direção do DNIT. Ficou acertada para a próxima reunião a apresentação do Art 3º da Portaria nº 1.098, de 30/08/2006 - Prestação de Contas do PETSE, publicada no D.O.U. – seção 1 nº 169, sexta-feira, 01/09/2006. “Art. 3º O Relatório de Gestão conterà, de forma clara e sucinta: I – comentários sobre a origem do PETSE; II – execução física e financeira, comparando o previsto com o efetivamente realizado; III – resultados obtidos em comparação com os objetivos inicialmente previstos; IV – as ações relacionadas com a continuidade da manutenção da trafegabilidade e segurança dos trechos contidos no PETSE; e V – outras informações que se tornarem necessárias.” ASSUNTOS GERAIS – Dr. Valente apresentou o Sistema de Avaliação Mensal das Rodovias, tecendo breve explicação sobre o programa, concluindo que o mesmo ainda está em fase de ajustes, necessitando apenas de alguns dados técnicos. O referido sistema contém volume de tráfego e mapas, por região, de toda a malha rodoviária. Contratos de restauração, conservação, aumento de capacidade, sinalização e PETSE, atualizados mensalmente. Registrou que a Secretaria de Política Nacional de Transportes/MT tem como atribuição a avaliação do sistema de transporte em geral e informou a elaboração do Plano de Logística constando de três grandes produtos: análise de cenários, simulação de fluxo de cargas e banco de dados. Dr. Valente, de imediato, entregou uma cópia do CD da apresentação ao Presidente. Ficou determinado que a Secretária do Conselho providenciará cópias do referido CD e as encaminhará para os senhores Conselheiros. O Presidente agradeceu a participação do Colegiado, dando por encerrada a sessão, às 12:30 horas, da qual, eu, ELYSIA BRANDI DE OLIVEIRA PORTELA, na qualidade de Secretária do Conselho de Administração, lavrei a presente Ata, que é assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais Conselheiros.....



Miguel Mário Bianco Masella

Presidente do Conselho



Pedro da Costa Carvalho

Conselheiro



George Alberto de Aguiar Soares

Conselheiro



Mauro Barbosa da Silva

Conselheiro



José Augusto Valente

Conselheiro



Elysia Brandi de Oliveira Portela

Secretária